



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROF. GERSON PERES
COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA



OFICINAS DA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS – 1º BIMESTRE

OFICINA 01 – LÍNGUA PORTUGUESA – TURMAS: M1ER01 / M1ER02

TEMA: Qual o segredo da vida?

HABILIDADE: Conversar com os pais e / ou responsáveis sobre alguns aspectos da vida familiar e social, tendo como referência o texto “O segredo da vida”, de Marcelo Tas, registrando as principais impressões dessa conversa em um texto breve a ser entregue ao professor, posteriormente.

TEMPO: 6 aulas (1 semana).

RECURSOS: Texto base, gravador de áudio e / ou vídeo (telefone celular), Internet, links, papel, caneta, livro didático.

AVALIAÇÃO: A avaliação será diagnóstica na medida em que será observada as impressões trazidas pelos (as) alunos (as) sobre o gênero textual “resumo” e outros aspectos textuais.

ATIVIDADES

- **1º Momento:** Realizar uma leitura atenta e detalhada desta proposta de atividades, com intenção de entender, de fato, quais exigências estão sendo cobradas neste momento.
- **2º Momento:** Folhear o livro que foi entregue pela escola, localizar o texto (crônica) “O segredo da vida”, de Marcelo Tas, página 272, lê-lo e, na sequência, estruturar algumas perguntas simples para nortear a conversa com os pais e / ou responsáveis sobre os aspectos relacionados à vida familiar e social.
- **3º Momento:** Conversar com os pais e / ou responsáveis sobre a temática “convívio familiar e social” (relação entre aluno (a) e pais e / ou responsáveis), fazendo o registro escrito e / ou em áudio dessa conversa, para posterior sistematização desses registros em texto (resumo).
- **4º Momento:** Produzir um texto (resumo) a partir das principais impressões extraídas da conversa com os pais e / ou responsáveis, considerando as aprendizagens que já possui sobre o gênero em questão e alguns aspectos da textualidade.
- **5º Momento:** Revisar o texto e encaminhá-lo ao professor em arquivo editável (word), ou fotografado da folha de papel, via WhatsApp (99336-6049) ou e-mail institucional (maxcarvalho.cefor@escola.seduc.pa.gov.br), até o dia 26 de fevereiro do ano corrente.

DÚVIDAS

Entrar em contato com o professor da disciplina Língua Portuguesa – MAX CARVALHO – pelos canais:

WhatsApp: (91) 99336-6049

E-mail institucional: maxcarvalho.cefor@escola.seduc.pa.gov.br

ANEXOS

Capa do livro utilizado nas atividades remotas do 1º Ano do Ensino Médio em Tempo integral.



TEXTO E ENUNCIÇÃO

Imagine que você perguntasse a um filósofo “Qual é o segredo da vida?” e ele lhe respondesse: “Vaca não dá leite!”. Você acharia a resposta dada pelo filósofo coerente com a pergunta?

Leia o texto a seguir, do jornalista Marcelo Tas.

O segredo da vida

Desde jovem, ganho a vida fazendo perguntas. Primeiro como repórter, depois entrevistador e cutucador de dúvidas em várias mídias. Acredito piamente que o ponto mais importante na vida do ser humano é o ponto de interrogação.

Entre as dúvidas da vida, a maior de todas é, sem dúvida, a razão da nossa própria existência. Qual o segredo da vida? Ao longo do curto espaço de tempo que passamos no mundo, perseguimos essa questão e ela implacavelmente nos persegue de volta. A chegada dos filhos coloca uma lente de aumento no assunto.

Recentemente, em um evento empresarial, tive o privilégio de entrevistar o filósofo Mario Sergio Cortella e não perdi a oportunidade de passar a batata quente para ele.

– Filósofo, qual o segredo da vida?

Sem pestanejar, com a generosidade e a barba característica dos filósofos, Cortella respondeu com uma pausa dramática e seu vozerão grave em dolby stereo.

– O segredo da vida é que... vaca não dá leite!

As palavras do filósofo iluminaram a minha infância. Quando criança, fui ajudante mirim do meu avô João na fazenda, onde se tirava leite das vacas. Que trabalhadeira louca é tirar leite de uma vaca, lembrei. Acorda-se de madrugada, entra-se num curral forrado de puro excremento de vaca, confere-se as vacas, chama-se o bezerro correspondente a cada vaca pelo nome, o bicho vem doido para mamar, impede-se que ele mame tudo de uma vez, amarra-se o bezerro com uma cordinha nas pernas traseiras da mãe, amarra-se o rabo da vaca também na cordinha (senão ele vira um espanador de bosta fresca na cara da gente...). Até que, finalmente, agachado, numa posição desajeitada, o cidadão encarregado do trabalho inicia a tarefa de apertar com destreza uma a uma as quatro tetas da vaca, para que o jato de leite seja direcionado para dentro de um balde equilibrado entre suas pernas. Segue-se a repetição exaustiva

do gesto até que o balde encha, para depois ser derramado dentro de um grande latão metálico de 50 litros. O final do processo é colocar os latões – uns três ou quatro, no caso da fazenda do meu avô – na camionete para ser entregue no laticínio da cidade. Um trabalho.

Graças a esse ritual que acompanhei tantas vezes, adquiri ainda criança a clara noção do esforço gasto por tanta gente para que eu possa despejar o precioso líquido branco na xícara do café da manhã.

A plateia do evento corporativo, cerca de 2 mil gerentes de um grande banco, estava tão surpresa quanto eu com a resposta do filósofo. Cortella explicou que aquela foi a forma que encontrou de alertar os filhos dele para as virtudes do esforço para conquistar

as coisas na vida. Prometeu aos filhos que, quando cada um completasse 13 anos de idade, o papai filósofo iria revelar o segredo da vida. Dito e feito.

No dia de completar 13 anos, o filho mais velho acordou Cortella bem cedo.

– Papai, hoje é o dia do meu aniversário.

– Parabéns, filho!

– Hoje faço 13 anos. É dia de você me revelar o segredo da vida.

O filósofo encarou carinhosamente o menino e concluiu o ensinamento.

– O segredo da vida é que... vaca não dá leite, você tem que tirar.

"ENTRE AS DÚVIDAS DA
VIDA, A MAIOR DE TODAS É,
SEM DÚVIDA, A RAZÃO DA
NOSSA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.
QUAL O SEGREDO DA VIDA?"

Marcelo Tas é jornalista e apresentador de TV, casado com a atriz Bel Kowarick e tem três filhos: Luc, 26 anos, Miguel, 14, e Clarice, 9.

(Crescer, nº 259.)



Haroldo Junior/FuturaPress